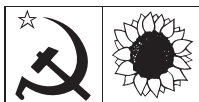


informação

CDU

PCP-PEV



JUNHO/2012

EXTINÇÃO de FREGUESIAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS!

1 Moro no concelho de Loures. A minha freguesia está em risco de ser extinta?

Na lei aprovada na Assembleia da República com os votos favoráveis do PSD/CDS-PP, no concelho de Loures, nenhuma freguesia está livre de ser agregada a outra, o que na prática significa a sua extinção tal como existe hoje.

Este ataque junta-se a muitos outros que estão a afectar de forma gravíssima a vida dos trabalhadores e do povo. Redução de direitos dos trabalhadores, ataque à segurança social, aumento do desemprego, aumento das taxas moderadoras, aumento das propinas, entre muitas outras.

Uma política que em vez de resolver os problemas do país, os agrava a cada dia que passa, que ataca quem trabalha e favorece os grandes grupos económicos e a banca.

2 Esta extinção de mais de mil freguesias em todo o país é necessária?

O “peso” das autarquias no Orçamento de Estado é de 0,1% (por cada 100€ que o Estado gasta, apenas 10 cêntimos são para as autarquias). Conhecendo o inegável contributo que o poder local deu e dá a este país para o seu desenvolvimento, na proximidade existente entre eleitos e populações, é ridículo considerar esta medida como necessária para reduzir despesas.

Esta lei ignora a história e identidade das nossas freguesias.

3 Onde nasceu este projecto de liquidação das freguesias?

No acordo assinado entre a troika, o PS, PSD e CDS-PP ficou prevista a redução significativa de autarquias. Embora o PS na Assembleia da República tenha votado contra a proposta de lei, o facto é que foi o seu Governo que assinou o acordo com a troika.

Esta tentativa de liquidar freguesias faz parte de um ataque à nossa democracia, pretendendo afastar ainda mais os cidadãos dos seus eleitos e que a par da sucessiva diminuição de dinheiro transferido por parte do Estado para o Poder Local pretende reduzir

ainda mais a sua autonomia, centralizando o poder e os recursos financeiros no Governo.

4 A Lei foi aprovada na Assembleia da República. E agora?

Com a publicação da Lei 22/2012 no dia 30 de Maio, a Assembleia Municipal terá 90 dias para apresentar uma proposta de liquidação de freguesias.

Se não apresentar nenhuma proposta, uma unidade técnica criada pelo Governo fará uma proposta para aprovação na Assembleia da República.

5 As populações serão ouvidas?

Para a elaboração desta lei o Governo não ouviu as populações.

Fechado em gabinetes, desconhecendo a realidade concreta do país e das suas gentes, elaborou este plano de destruição de uma das grandes conquistas da Revolução de Abril.

Mas as populações devem fazer ouvir a sua voz, nomeadamente na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia que serão marcadas para

darem pareceres não vinculativos sobre esta matéria.

Quanto mais força tiver a luta das populações em todo o país, mais fácil será derrotar as intenções do Governo.

6 Qual a posição da CDU no concelho de Loures e no país?

No concelho de Loures, a CDU encontra-se em minoria na Assembleia e Câmara Municipal. Mas a posição da CDU é igual em todo o país, quer seja maioria ou minoria.

Estamos contra este ataque às freguesias, porque sabemos que:

- não irá resolver nenhum dos problemas do país (ainda agravará mais as dificuldades das populações);
- não se traduzirá em nenhuma redução da despesa (podendo até aumentá-la);
- poderá conduzir a milhares de despedimentos de trabalhadores da administração local;
- destruirá uma das enormes vantagens das freguesias: a proximidade eleitos-cidadãos;
- porque como ficou demonstrado na manifestação nacional do dia 31 de Março em que mais de 200 mil pessoas desfilaram na Avenida da Liberdade, esta é uma “reforma” que vai contra os legítimos interesses das populações

Nenhum presidente de junta de freguesia, nenhum eleito municipal foi eleito para liquidar freguesias. Os eleitos devem respeitar o seu compromisso com as populações, defender os seus interesses.

A CDU apela às populações para que lutem pela preservação da sua freguesia, apela a todos os eleitos locais no concelho para defenderem o poder local democrático.

O nosso compromisso é o mesmo de sempre. Até ao fim defenderemos as freguesias do nosso concelho, lutaremos por um reforço dos meios financeiros disponíveis para as juntas de freguesias poderem fazer o trabalho para o qual foram mandatadas pelas populações.

VAMOS À LUTA!